

# ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM ÀS FAMÍLIAS DE IDOSOS DEPENDENTES DE CUIDADO: PANORAMA DAS AVALIAÇÕES

Área Temática: Saúde

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>1</sup>, Talita Lopes Garçon<sup>2</sup>, Iara Sescon Nogueira<sup>3</sup> Gabriela Encarnação Leandro<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Prof. Depto de Enfermagem– DEN/UEM, contato: vanessadenardi@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluna do Mestrado em Enfermagem, contato: tallitalopesgarcon@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna de Doutorado em Enfermagem, bolsista CAPES-UEM, contato: iara\_nogueira@hotmail.com

<sup>4</sup> Aluna do curso de Enfermagem, bolsista PIBEX/FA-UEM, contato: ra107848@uem.br

**Resumo:** *Objetivou-se caracterizar os atendimentos, do primeiro semestre de 2019, realizados pelo projeto Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados. Tratou-se de um estudo documental, descritivo, desenvolvido a partir da análise dos documentos de avaliação multidimensional dos idosos atendidos pelo projeto em questão, de 29 de março até 14 de junho do ano de 2019. Os dados foram processados utilizando o programa computacional Microsoft Excel 2010® e analisados por estatística descritiva. Foram avaliados 15 idosos, classificados quanto à condição clínico-funcional e outras que se fizeram necessárias. Planos de cuidados foram elaborados para um cuidado oportuno e integral.*

**Palavras-chave:** Saúde – Enfermagem – Gerontologia

## 1. Introdução

O mundo está em constante evolução em vários aspectos, como na saúde, cujos novos conhecimentos e as novas tecnologias possibilitaram grande melhoria na promoção do cuidado de forma que a expectativa de vida das pessoas vem aumentando significativamente. Em 1940, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017) apontava a expectativa de vida, em nosso país, em 45 anos. Já em 2017, essa expectativa subiu para 76 anos.

Infelizmente, o aumento da expectativa de vida acarreta algumas alterações, das quais algumas impactam negativamente na qualidade de vida, como alterações cognitivas, osteomusculares e articulares e sensoriais (MIRANDA *et al.*, 2016). Dessa forma, se torna imprescindível um cuidado específico que colabore com as especificidades e acrescente saúde aos anos vividos.

O projeto Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados (ADEFI) é um projeto de extensão que tem por finalidade garantir a assistência de enfermagem aos idosos dependentes de cuidados e seus familiares. Atualmente o projeto desenvolve suas atividades na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Vila Vardelina, no município de Maringá-Paraná. Esse projeto é coordenado por uma professora do Departamento de Enfermagem e executado

com a participação de sete alunas pós-graduandas e sete alunos da graduação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, integrados à equipe de saúde local.

A estratégia principal é o cuidado de enfermagem, conceituado como um feito intencional, essencial à vida, que acontece a partir do encontro entre humanos que se comunicam por meio de atos que compreendem a consciência e o cuidar, a partir de um conhecimento prévio da ciência e da ética, direcionado às necessidades do paciente, da sua família e da comunidade em que este está inserido (VALE; PAGLIUCA, 2011).

No estado do Paraná-Brasil, o principal foco do cuidado de enfermagem para idosos na Atenção Primária à Saúde é realizado a partir da avaliação multidimensional que conta com instrumentos próprios e assegura o papel do enfermeiro como desencadeador de todo processo de cuidado que se inicia pela avaliação clínico-funcional apoiado pelo Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) (PARANÁ, 2017).

O ADEFI tem utilizado essas diretrizes no cuidado ao idoso e interessava, portanto, investigar quais são as características dos idosos atendidos no primeiro semestre de 2019. Para tanto, idealizou-se o presente trabalho.

## **2. Objetivo**

Caracterizar os atendimentos aos idosos, do primeiro semestre de 2019, realizados pelo projeto de extensão Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados.

## **3. Métodos**

Estudo documental, descritivo, desenvolvido a partir da análise dos documentos de avaliação multidimensional dos idosos atendidos pelo projeto ADEFI, durante o período de 29 de março até 14 de junho do ano de 2019.

Os dados foram transcritos e processados utilizando o programa computacional Microsoft Excel 2010®, e analisados por estatística descritiva. Seguiram-se todos os preceitos éticos, sob parecer nº 1.954.350/2017.

## **4. Resultados e Discussão**

A avaliação multidimensional dos idosos é feita a partir da avaliação clínico-funcional que utiliza, como instrumento, o IVCF-20, em consulta de enfermagem. A partir dele, outros instrumentos podem ser também utilizados para complementar a avaliação multidimensional, a depender dos domínios do IVCF-20 que sinalizarem fragilidade. São eles: a Escala de Lawton e Brody para fragilidade na área de Atividade Instrumental de Vida Diária (AIVD), o Índice de Katz para pontuação na área de Atividade Básica de Vida Diária (ABVD), o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para dificuldades na área de Cognição e a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) para a área do Humor (PARANÁ, 2017).

Utilizado o IVCF-20, foram avaliados 15 idosos de ambos os sexos com idades de 61 a 85 anos. Destes, nove foram avaliados como robustos e tinham idades de 61 a 82 anos, dos quais seis eram do sexo feminino e três do sexo masculino. Outros cinco

foram avaliados como frágeis e tinham idades de 62 a 85 anos, dos quais quatro eram mulheres e apenas um homem. Uma mulher foi avaliada como risco de fragilização e tinha 65 anos.

Quanto à necessidade de avaliar especificamente alguns domínios, outros instrumentos foram utilizados. Assim, a Escala de Lawton e Brody se fez necessária nos cinco pacientes frágeis para melhor avaliar as AIVD. O índice de Katz, além de ser necessária para quatro dos cinco idosos frágeis, também foi aplicada em um dos idosos robustos para avaliar a capacidade funcional na ABVD. O MEEM foi necessário em dois pacientes frágeis e dois robustos para avaliar o estado cognitivo. O instrumento com maior necessidade de aplicação foi o GDS-15, sendo necessário em seis dos 15 idosos, sendo metade deles frágeis e metade robustos.

Sabe-se que o envelhecimento está relacionado com a perda da capacidade funcional que implica em dificuldades para realizar as AIVD e ABVD (FRANK *et al.*, 2007) e que os estados depressivos são condições senis frequentes (LIMA *et al.*, 2016). A partir dessas avaliações foi determinado um plano de cuidados para melhoria da saúde física e mental dos idosos, de acordo com as necessidades individuais de cada um, de seus cuidadores e familiares.

## 5. Conclusão

Os idosos foram avaliados individualmente e suas especificidades e necessidades de saúde atendidas por meio da consulta de enfermagem, oportunizando um cuidado individualizado, integral e de melhor qualidade.

## 6. Referências

FRANK, Stefanie *et al.*, Avaliação da capacidade funcional: repensando a assistência ao idoso na saúde comunitária. *Estud. Interdiscip. Envelhec.* Porto Alegre, v. 11, p. 123-134, 2007. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/4816>. Acesso em 24 jul. 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tábua completa de mortalidade para o Brasil 2017. Rio de Janeiro, 2018.

LIMA, Ana Maraysa Peixoto *et al.*, Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. *Rev. de Epidemiologia e Controle de Infecção*, v. 6, n. 2, p. 97-103, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17058/reci.v6i2.6427>. Acesso em: 24 jul. 2019.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Rev. Bras. de Geriatria e Gerontologia*, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4038/403846785012.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia da saúde do idoso. – 1 ed. - Curitiba: SESA, 2017.

VALE, Eucléia Gomes; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Construção de um conceito de cuidado de enfermagem: contribuição para o ensino de graduação. *Rev. Bras. Enferm.* v. 64, n. 1, p. 106-113, 2011. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000100016>. Acesso em 24 jul. 2019.